CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo

Programação

Janeiro 2019

Sesc

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600
Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:
sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia 20/12, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Transporte gratuito do CPF Sesc até a estaçãode metrô Trianon-Masp às 21h30, 21h45 e 22h05 de segunda a sexta, para os participantes das atividades.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

● Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.

■ Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o CPF Sesc, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O CPF Sesc é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Foto capa: Marcia Rosenberger
Atividade: Poéticas Visuais - A Narrativa do Livro de Artista

SUMÁRIO

09 EM DEBATE

Criminologia Cultural

O livro da vez: Estarão as prisões obsoletas?

Policiais escritores e criminosos letrados na Primeira República Brasileira

Crime e Cultura: Histórias Transnacionais em Quatro Tempos

11 GESTÃO CULTURAL

Elementos Essenciais da Comunicação Não-Violenta

Elaboração de Projetos Culturais

Casas: Espaços de Produções Culturais

13 AUTOGRAFIAS

O Brasil na Guerra Fria Cultural: o Pós-Guerra em Releitura

Os Direitos das Mulheres: Feminismo e Trabalho no Brasil (1917 - 1937)

14 CONTEXTOS

A arte de vanguarda e a crítica de arte no Brasil (1950/1970)

O Corpo e a Cena

Poéticas Visuais: A Narrativa no Livro de Artista

Cartaz: A imagem pública. História, Política, Design e Propaganda

Arte para uma cidade sensível

A Canção no Cinema Brasileiro

Masterclass Toda História Tem seu Tema

Conhecendo e Escrevendo Literatura Infantil

A Literatura e a Noite

Maestros Sertanejos

Cantando e brincando com Vovó Linda na Educação Musical Infantil

(Etno)musicológicas copleras no Noroeste Argentino
Sons da diáspora: tradições e tendências da Cultura cigana
Muito além de Paganini: História, Tradição e Repertório do Violino
Formação de Atenção à Saúde numa Perspectiva Feminista
Políticas Nacionais de Práticas Integrativas e Complementares no SUS
Desafios de internacionalização das artes cênicas brasileiras

24 SESC VERÃO

Ginástica Laboral
Ritmos Dançantes
Tênis de Mesa

26 EM PRIMEIRA PESSOA

Dedé Santana, Circo e Trapalhões
Neville D´Almeida

27 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Cine Segunda: Povos da Floresta
Cine Debate: Yonlu
Quarteto Ouro & Cordas: Música de Mozart e Haydn

29 PERCURSOS URBANOS

Introdução à Botânica

30 PERSPECTIVAS

A arte do assombro: o ilusionismo e suas práticas

Caminhos e descaminhos do populismo:
o espectro que ronda a democracia

32 PESQUISA EM FOCO

Fotografia e Arte: Geraldo de Barros e José Oiticica Filho

Desvios do Barro: Mulheres Artistas Latino-Americanas

O Pensamento Estético e os Escritos de Dziga Viértov

34 DISCOGRAFIAS

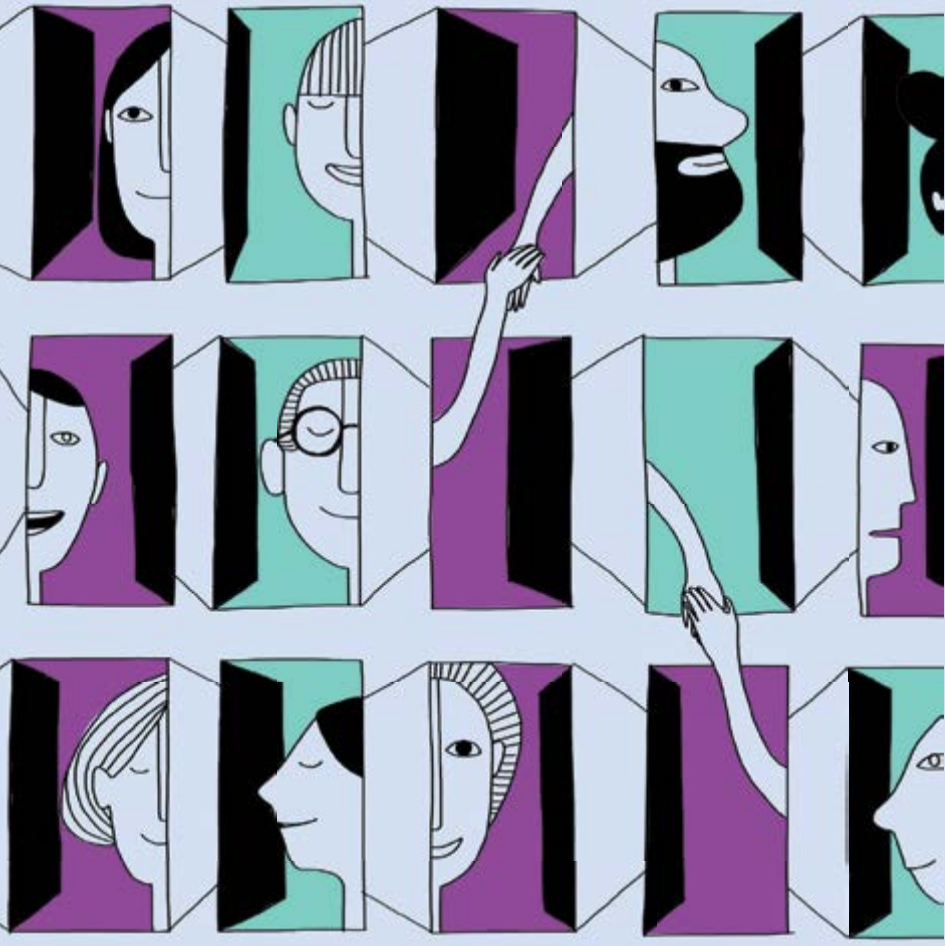
Lançamento CD: Cantado e Brincando com Vovó Linda

Puppi apresenta bastidores da produção de seu novo álbum

35 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Seminário Cidade, Gênero, Interseccionalidades

ACESSIBILIDADE



Se você necessita de recursos de acessibilidade, como tradução em Libras, audiodescrição, entre outros, solicite por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

EM DEBATE

PAISAGENS CULTURAIS, CRIAÇÃO E DESTRUIÇÃO

Nos anos 60 do século passado forjou-se um ambiente de forte questionamento das instituições sociais ocidentais - como a escola, a Igreja e a família - e de emergência de movimentos contraculturais - como os movimentos negro, feminista e pacifista. A Criminologia, não alheia a esse fenômeno, sofreu um importante giro metodológico nesse período. Transitou, assim, de um paradigma etiológico, de estudo das causas da criminalidade, para um paradigma do controle social, que prioriza o estudo dos processos de criminalização. A pergunta primordial deixa de ser por que as pessoas cometem crimes e passa a ser por que algumas condutas e pessoas são criminalizadas e outras não.

O Direito, como instrumento de poder, está assentado em valores históricos de um determinado lugar e época, que orientam o conteúdo das normas jurídicas. As teorias criminológicas do conflito mostram justamente que esses valores não são consensuais, ou seja, que há uma disputa, dentro de uma sociedade fragmentada entre ricos e pobres, brancos e ricos, homens e mulheres, velhos e jovens, direita e esquerda, heterossexuais e LGBTs, para que os valores caros a cada segmento ganhe proteção jurídica em detrimento de outros.

Se, por um lado, determinadas práticas culturais de grupos considerados minoritários, pelo menos politicamente, podem ser criminalizadas, como a capoeira outrora foi pelo Código Criminal de 1890, a subcultura de um grupo social pode se chocar com a cultura hegemônica, fazendo com que a conduta aprovada e valorizada especificamente naquele determinado grupo social seja uma conduta que viola a lei, como, por exemplo, a pichação.

Crime e cultura, portanto, são termos indissociáveis de uma complexa equação. Se a cultura pode vir a influenciar a prática de crimes, uma corrente da Criminologia estuda justamxente como o crime é retratado por linguagens artísticas e veículos de comunicação de massa, refletindo a glamorização e o fascínio que a violência e o crime nos causam, conformando novos valores sociais e reforçando outros, em um processo de retroalimentação, haja vista os romances policiais de Agatha Christie, os filmes de Quentin Tarantino ou o funk proibidão. É nesse ponto que a Criminologia e os Estudos Culturais dialogam.

Ainda no sentido amplo, a cultura influencia os processos de criminalização não só no conteúdo das normas jurídicas, mas nesses processos em si, na medida em que, em uma sociedade com problemas complexos, que demandam esforços interdisciplinares e de longo prazo, a sociedade se deixa seduzir por uma tentadora cultura, fomentada pelos meios de comunicação e por agentes políticos, de se criminalizar todas as condutas consideradas nocivas, com o objetivo de dar a elas uma resposta simples, rápida, dura, mas ao mesmo tempo meramente simbólica, constituindo um verdadeiro Direito Penal de emergência. Em janeiro e fevereiro de 2019, o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc oferece uma programação que busca levantar algumas dessas questões.

CRIMINOLOGIA CULTURAL

Alexandre Vianna

De 8 a 15/1, terças e quintas, das 19h30 às 21h30.
R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

O objetivo é analisar manifestações culturais caracterizadas pela transgressão, sua glamorização e simultânea criminalização, bem como o campo da Criminologia que as estuda.

8/1 - O campo da Criminologia cultural

Com Álvaro Oxley Rocha, professor, pesquisador associado do NUPESAL - UFRGS, com pós-doutorado em Criminologia - Kent University - UK. Doutor em Direito Público - UFPR e mestre em Ciência Política - UFRGS.

10/1 - A narcocultura
Com Thiago Carvalhal, professor substituto de Literaturas hispano-americanas na Faculdade de Letras da UFRJ. Doutorando do Programa de Pós-graduação em Letras Neolatinas da UFRJ e bolsista da CAPES.

15/1 - Pichação
Com Gustavo Coelho, professor adjunto da Faculdade de Educação da UERJ. Professor do programa de pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas - PPGECC - FEBF/UERJ.

O LIVRO DA VEZ: ESTARÃO AS PRISÕES OBSOLETAS?

Dia 12/1, sábado, das 10h às 13h.
R$15,00; R$7,50 ■; R$4,50 ●

Nosso encontro pretende discutir o diálogo e atualidade do pensamento da autora para que possamos construir um arsenal de ligações viáveis entre os temas que Davis levanta, as discussões da criminologia crítica e o meio em que vivemos nós - habitantes de um país que, apesar de ser o terceiro que mais encarcera no mundo, têm vivido um momento de ultracelebração de saídas punitivas enquanto resposta política para questões que a prisão já provou não ser capaz de resolver.

Com Suzane Jardim, Bacharel em História pela USP, pesquisa dinâmicas raciais, criminologia e questão de drogas no Brasil e EUA.

POLICIAIS ESCRITORES E CRIMINOSOS LETRADOS NA PRIMEIRA REPÚBLICA BRASILEIRA

Dia 16/1, quarta, as 19h30 às 21h30.
R$15,00; R$7,50 ■; R$4,50 ●

Este trabalho tem como objetivo analisar como Elysio de Carvalho favoreceu o intercâmbio de uma gama de saberes policiais internacionais, voltados para o combate de formas escritas e linguagens criminosas.

Com Marília Rodrigues de Oliveira, doutoranda e mestre pelo Programa Pós-Graduação de História Social da Cultura da PUC-RJ e licenciada em História pela UFRJ.

CRIME E CULTURA: HISTÓRIAS TRANSNACIONAIS EM QUATRO TEMPOS

Hermeto Lima

De 29/1 a 1/2, terça a sexta, das 10h às 13h.
R$60,00; R$30,00 ■;R$18,00 ●

A aceleração das migrações atlânticas suscitou uma série de transformações nas representações e práticas criminais, nas formas de investigação e vigilância policial. O imaginário do "criminoso internacional" servirá de fio condutor para examinar a construção social e cultural da questão criminal na América do Sul, com foco em quatro figuras centrais: ladrões viajantes, vigaristas, falsários e anarquistas.

Com Diego Galeano, Doutor em História Social (UFRJ) e professor de História Contemporânea na PUC-Rio. Foi professor visitante na Universidad Nacional de La Plata (Argentina), Universidad de la República (Uruguai) e Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne (França)

GESTÃO CULTURAL

GESTÃO CULTURAL CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

ELEMENTOS ESSENCIAIS DA COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA

Pixabay

De 15 a 18/1, terça a sexta, das 10h às 12h30.
R$60,00; R$30,00 ■;R$18,00 ●.

A Comunicação Não-Violenta inspira a ação compassiva e solidária, facilitando a harmonização das necessidades pessoais com as necessidades de outras pessoas de uma maneira empática. Envolve inicialmente uma mudança de foco: de nossos erros e dos erros dos outros, para as necessidades de todos. Promove o desenvolvimento de uma linguagem que aumente a disposição em cooperar e apoiar uns aos outros. Fundada pelo psicólogo Dr. Marshall Rosemberg, a CNV vem sendo utilizada em cada nível da sociedade por um crescente número de pessoas que desejam intervir e agir em favor da paz.

Com Viviane de Paula, assistente social, doutoranda em Serviço Social pela PUC-SP. Profissional atuante no Sistema Judiciário em Varas da Família, Infância e Juventude e docente em cursos de Graduação e Pós-Graduação.

ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS

De 15 a 24/1, terças e quintas, das 19h30 às 21h30.
R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ● .

O objetivo do curso é capacitar os participantes para a elaboração, escrita e apresentação de projetos culturais. O conteúdo engloba os principais conceitos e seções de um projeto e fornece instrumentos para o planejamento e a redação de ações a serem desenvolvidas em diferentes setores da área da cultura, atendendo a requisitos de editais, prêmios e outras formas de concorrência.

Com Ferdinando Martins, jornalista, sociólogo e produtor cultural. Professor, doutor e pesquisador na ECA-USP.

CASAS: ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS

Leandro Lima

Dias 28 e 30/1, segunda e quarta, das 19h30 às 21h30
R$30,00; R$15,00 ■;R$9,00 ●

Nas grandes cidades existem inúmeros espaços de produções culturais, muitos trazem no nome a palavra CASA. São locais de encontro, repouso, acolhimento, história, afetos, formação e relevantes experiências no campo da gestão cultural. Conhecer esses espaços e aproximar as pessoas interessadas no tema realizações e sustentabilidade de projetos culturais são os objetivos desses encontros.

Dia 28/1. Casa Jardim Secreto.

Local de oficinas e cursos voltados ao trabalho artesanal e discussões sobre meio ambiente. Suas gestoras organizam uma feira com o foco no consumo consciente que reúne mais de 180 expositores, possui também loja colaborativa visando incentivar pequenos empreendedores.

Com Gladys Tchoport, estilista, graduada pelo Centro Universitário Belas Artes, fundadora da Casa Jardim Secreto.

Com Claudia Kievel, designer, graduada pela Panamericana Escola de Arte e Design, fundadora Casa Jardim Secreto.

Dia 30/1. Casa Jardim Secreto.

Espaço ecocultural que incentiva o estudo do alimento desde o seu cultivo até o processo de compostagem. Apresenta aos seus frequentadores uma série de atividades voltadas aos aspectos físicos, mentais e espirituais.

Com Júlio Avanzo Neto, biólogo, graduado pela USP. Integrante do MUDA (Movimento Urbano de Agroecologia).

AUTOGRAFIAS
LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

O BRASIL NA GUERRA FRIA CULTURAL: O PÓS-GUERRA EM RELEITURA

Divulgação

Dia 23/1, quarta
das 19h às 21h.
Grátis.

A palestra apresenta um exercício de escritura historiográfica que busca novos sentidos para a história brasileira do pós-guerra. Tem por propósito questionar, através da pesquisa em acervos documentais inéditos, o campo historiográfico hegemônico redimensionando a história do país e sua interpretação.

Com Elizabeth Cancelli, professora livre-docente do departamento de História da USP, mestre e doutora pela Unicamp. Especialista em História do Brasil Contemporâneo.

OS DIREITOS DAS MULHERES: FEMINISMO E TRABALHO NO BRASIL (1917 - 1937)

Divulgação

Dia 23/1, quarta
das 19h30 às 21h30
Grátis.

A contribuição fundamental deste livro é abordar uma longa e ainda desconhecida história que se estende das greves de 1917 à instauração do Estado Novo em 1937. Pelo bairro do Brás e pelas ruas de São Paulo, em fábricas e sindicatos, milhares de mulheres construíram sonhos de liberdade e conquistaram novos direitos, como licença maternidade e igualdade salarial. O leitor poderá entrar no universo de experiências de trabalhadoras que conduziram ao reconhecimento público de que o feminismo é um campo político permeado de disputas.

Com Glaucia Fraccaro, doutora em História Social do Trabalho pela Unicamp. Professora da PUC-Campinas. Foi Coordenadora de Autonomia Econômica das Mulheres do Governo Federal (2011-2013).

CONTEXTOS
ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

A ARTE DE VANGUARDA E A CRÍTICA DE ARTE NO BRASIL (1950/1970)

Cildo Meireles

De 14 a 16/1, segunda a quarta, das 19h às 21h30.
R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

A arte brasileira dos anos 1960/70 caracteriza-se por uma profunda experimentação de linguagem e técnica e por um amplo questionamento de noções que haviam sido capitais para a arte moderna. O curso se debruça sobre as diferentes propostas artísticas de vanguarda a luz do intenso debate e reflexão sobre o cenário histórico e político brasileiro, bem como por meio da análise de obras e discussão de textos de críticos de arte atuantes no período.

14/1 - Entre bichos e parangolés:
algumas reflexões sobre o neoconcretismo.

15/1 - Arte engajada e transformação social:
a nova figuração brasileira.

16/1 - Arte e ditadura militar no Brasil.
O artista como "guerrilheiro".

Com Maria de Fátima Morethy Couto, doutora em História da Arte pela Universidade de Paris I - Panthéon/Sorbonne. Professora Livre-Docente do Instituto de Artes da Unicamp.

O CORPO E A CENA

De 21 a 23/1, segunda a quarta, das 14h às 17h.
R$60,00; R$30,00 ■;R$18,00 ●

A oficina é um laboratório continuado no qual os artistas irão experimentar jogos coletivos e individuais para a instrumentalização e criação de práticas continuadas no trabalho da cena. A partir de um repertório comum, cada um dos participantes poderá criar uma partitura de trabalho visando fortalecer suas fragilidades e aumentar suas potências.

Com Diogo Monteiro, integrante da Intrépida Trupe (RJ), ator, acrobata, bailarino e artista plástico. Formou-se pela Escola de Teatro Martins Penna em 2005, pela escola Nacional de Circo em 2011 e atualmente é bacharelando pela faculdade CAL.

POÉTICAS VISUAIS: A NARRATIVA NO LIVRO DE ARTISTA

Márcia Rosenberger

De 28/1 a 1/2, segunda a sexta, das 14h às 17h.
R$60,00; R$30,00 ■;R$18,00 ●

O objetivo da oficina tem como premissa a busca de uma poética pessoal na construção de um livro de artista, com o desenvolvimento da narrativa visual a partir do resgate da memória subjetiva de cada um, incluindo registros diários de suas vivências. Como recursos de composição gráfica para a construção do livro serão apresentados o desenho criativo, colagem, técnicas mistas, encadernação de caderno simples e concertina (sanfona).

Com Lauro Monteiro, artista plástico, gestor e produtor cultural. Como ilustrador tem realizado trabalhos para capas de livros acadêmicos, edições e publicação para o SEBRAE/RJ; SESC/SP, dentre outros.

Com Marcia Rosenberger é artista visual, editora e arte-educadora. Desenvolve as linguagens da aquarela, fotomontagem e livro de artista. Pós Graduada em Estética e História da Arte / Fatea-SP.

CARTAZ: A IMAGEM PÚBLICA. HISTÓRIA, [illegible]PAGANDA

Divulgação

Dias 29 e 31/1, terça e quinta, das 14h30 às 18h30.
R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

Os objetivos do curso são três: relatar a origem do cartaz como meio de comunicação fundamental do design gráfico moderno; ensinar como um cartaz pode ser construído articulando-se imagem e escrita, e mostrar imagens de cartazes significativos produzidos no contexto histórico de movimentos políticos, conflitos, protestos e campanhas.

Com Carlos Perrone, designer gráfico, formado em arquitetura e urbanismo e mestre em comunicação. Professor de pós-graduação em arte e design. Tem livros publicados: "São Paulo por dentro- Guia panorâmico de arquitetura", Senac. "Psicodélicas-Um tipo muito louco", "Rosari. Fernando e Humberto Campana", Folha de São Paulo.

ARTE PARA UMA CIDADE SENSÍVEL

De 29 a 31/1, terça a quinta, das 19h às 21h30.
R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

O curso tem por objetivo refletir sobre como diferentes trabalhos artísticos se relacionam com as cidades e seus imaginários urbanos para pensar os desdobramentos destas obras nos campos simbólicos e políticos nos quais estão inseridos. A partir de uma análise histórica das transformações nas relações entre práticas artísticas e espaço urbano, o curso busca ampliar as referências de pesquisa e de compreensão do papel da arte no imaginário político da cidade e na formação da sensibilidade urbana.

29/1 - O artista é um propositor de ações: matrizes políticas da arte brasileira.

30/1 - Artistas, coletivos e a disputa simbólica pelos espaços das cidades.

31/1 - Enxergando o invisível: arte, direito à cidade e resistência política.

Com Brígida Campbell, doutora em Artes Visuais pela ECA-USP, professora do curso de Artes Visuais da EBA-UFMG. Recebeu o Prêmio Bolsa Produção em Artes Visuais da Funarte em 2014 na categoria

produção crítica. Autora de Arte para uma cidade sensível (Ed. Invisíveis Produções, 2015).

A CANÇÃO NO CINEMA BRASILEIRO

De 7 a 16/1, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30.

R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

Trata-se de um panorama da história da música popular e do cinema brasileiro, com viés bastante informativo sobre linguagem e estética do cinema. Serão estudados os sambas, sucessos do rádio e as aventuras industriais da Cinédia, Atlântida e Vera Cruz. A música no cinema moderno brasileiro, a partir da Tropicália, Cinema Novo, Cinema Marginal, as relações com a TV e os sucessos da Embrafilme. A canção no cinema pós-moderno e no cinema da retomada, dos anos 80 e 90. As tendências da música popular no cinema de ficção e nos documentários a partir dos anos 2000.

Com Márcia Carvalho, professora da área de Comunicação e cinema com pós-doutorado em Meios e Processos audiovisuais pela ECA-USP. É autora do livro A canção no cinema brasileiro (Alameda, FAPESP, 2015).

MASTERCLASS TODA HISTÓRIA TEM SEU TEMA

Dia 21/1, segunda, das 19h30 às 21h30.

R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Uma masterclass sobre criação, composição e abordagem técnica de trilhas sonoras para filmes e séries, com os irmãos produtores Rica e Gui Amabis, que juntos foram responsáveis pelas trilhas de "Bruna Surfistinha" e das séries "Filhos do Carnaval" e "PSI".

Com Gui Amabis, produtor, compositor, letrista e cantor.

Com Rica Amabis, produtor musical e técnico de som do Coletivo Instituto.

CONHECENDO E ESCREVENDO LITERATURA INFANTIL

De 15/1 a 5/2, terças, das 19h às 21h.

R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

O mercado editorial infantil tem crescido, com muitas editoras trabalhando exclusivamente esse segmento. O que é literatura infantil, quais são suas origens? Os preconceitos que cercam o gênero. Vínculos com o conto popular. A concisão, a oralidade e o vocabulário familiar. Elementos presentes: o viés cômico, a fantasia, a busca da felicidade, os desafios, a procura do autoconhecimento, o velho contra o novo, a magia, o final feliz. Realidade e ficção. O problema da lição e da intenção didática. Os livros ilustrados e os picture books. De que crianças estamos falando: de três, cinco, sete, nove ou onze anos? Como escrever um texto para elas?

Com Ricardo Ramos Filho, escritor, com livros editados no Brasil e no exterior, publicados em Portugal e nos Estados Unidos.

A LITERATURA E A NOITE

De 23 a 31/1, quartas e quintas,das 19h30 às 21h30.
R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

O escritor Alexandre Rabelo aborda em seu novo curso as diferentes representações da noite em dezenas de obras literárias, canônicas e contemporâneas, da Antiguidade aos nossos dias. Esse recorte temático permite problematizar como os mais diversos relatos sobre as experiências que a noite oferece sempre apontam para um contraponto ao mal-estar advindo do processo civilizatório.

Com Alexandre Rabelo, autor dos romances "Nicotina Zero" (Hoo Editora, 2015), vencedor do 5o. Prêmio PapoMix, e "Itinerários para o fim do mundo" (Editora Patuá, 2018). É criador da programação de literatura do Festival Mix Brasil.

MAESTROS SERTANEJOS

Acervo pessoal Família Safuan

Dia 11/1, sexta,
das 15h às 18h.
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

O encontro será conduzido e mediado pelo músico e pesquisador Saulo Alves, que apresentará um panorama histórico dos arranjos no segmento sertanejo, com ênfase nas ações do maestro Oscar Safuan quando tentava implementar mudanças no modo de arranjar e também de funcionar os estúdios de gravação: playback, partituras, instrumentos de cordas etc.

Com Ozório Ferrarezi, mais conhecido como Itapuã, criador, junto com Tião Carreiro, do ritmo do pagode de viola. Sua atuação profissional nos estúdios de São Paulo dura até 1993, a qual se consolida ao lado dos maestros Oscar Safuán e Martinez.

Com Evêncio Rana Martinez, é natural da Galícia, chega ao Brasil em 1958 e começa a atuar esporadicamente como trompetista até ser convidado para acompanhar as canções rancheiras com as principais duplas sertanejas. Posteriormente, assume o destacado posto de maestro e arranjador.

Mediação de Saulo Alves, Pós-doutor em música pela Unicamp (2016). Produziu o curta metragem "A mão direita do Itapuã" (2017), em parceria com Mário de Almeida. Publicou o livro "O processo de escolarização da viola caipira: novos violeiros (in)ventano modas e identidades" (2012) e, em 2014, lançou o livro-CD "Desaboio".

CANTANDO E BRINCANDO COM VOVÓ LINDA NA EDUCAÇÃO MUSICAL INFANTIL

Divulgação

Dias 15 e 17/1, terça e quinta, das 16h às 18h.
R$30,00; R$15,00 ■;R$9,00 ●

O minicurso é dirigido aos vovôs, papais, recreadores e educadores musicais infantis, resgatando as músicas que encantaram os pequenos no século passado e que foram esquecidas. A proposta é divertir-se e dar asas à imaginação com criatividade, à luz das ideias da educadora musical Liddy Mignone. Construindo conhecimento através de nosso cantar, utilizando brinquedos cantados que propiciam a autoexpressão, além de jogos.

Com Ermelinda Paz, professora aposentada da UFRJ e da UNIRIO. Líder de grupo de pesquisa CNPq. Autora de 13 títulos publicados, sendo seis premiados.

(ETNO)MUSICOLÓGICAS COPLERAS NO NOROESTE ARGENTINO

Dia 21/1, segunda, das 19h às 21h.
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Nesta palestra são apresentadas perspectivas (etno)musicológicas acerca da performance do canto de coplas com caja, por cantoras indígenas anciãs, as copleras, na comunidade de Amaicha del Valle (Tucumán, Argentina). Por meio de registros audiovisuais e relatos etnográficos, são problematizadas as relações desta prática musical com as experiências de vida de suas protagonistas no campo problemático amaicheño-calchaquí.

Com Ivan Andrade, bacharel e mestre em música, pela UFRGS. É especialista em cantos indígenas do Noroeste Argentino e, atualmente, atua como pesquisador, diretor musical e instrumentista do Baxtale! - Grupo de Pesquisa em Música Romani.

SONS DA DIÁSPORA: TRADIÇÕES E TENDÊNCIAS DA CULTURA CIGANA

De 28/1 a 1/2, segunda a sexta, das 14h30 às 18h.

R$60,00; R$30,00 ■;R$18,00 ●

O curso tem como objeto o estudo teórico e prático da cultura cigana por meio de algumas de suas principais manifestações artísticas: o flamenco, o balcânico e o manouche. Acrescenta-se a isso a música dos ciganos calon no Brasil, especialmente no Nordeste. Os tópicos serão abordados no contexto histórico, social e artístico, destacando as influências e representatividades nas sociedades mais amplas no passado e na atualidade.

Com Murillo Da Rós, violonista flamenco e compositor. Iniciou sua carreira musical estudando diversas vertentes da música universal, especialmente o violão flamenco. Entre os trabalhos recentes estão os CDs Triskle e Fenix e o DVD Arte Nômade selecionado para o 24º Prêmio da Música Brasileira.

Com Ricardo Marcelo Luiz (Marcelo Cigano), acordeonista autodidata de origem romani (matchuaia). Em 2013 lançou seu primeiro CD intitulado "Influência do Jazz", com direção de Oliver Pellet e participações de Hermeto Pascoal e Toninho Ferragutti, entre outros.

Com Israel Fogaça Jr, violinista, dedica-se ao desenvolvimento de Música de Câmara e ao Gypsy Jazz – Manouche.

Com Winicius Luiz, acordeonista, estudante, cigano rom.

Com Jucelho Dantas da Cruz, cigano calon, doutor em Ciências Biológicas (Zoologia) pela UNESP e professor adjunto da UEFS. Atual representante dos Ciganos da Bahia na Comissão Estadual para a Sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais (CESPECT), junto à Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPROMI).

Com Luiz Zanata da Silva Dantas (Breno Cigano), cigano da etnia calon, estudante e intérprete.

Com Zanata Ribeiro Dantas, cigano da etnia calon, suplente da representação dos Povos Ciganos na Comissão Estadual para a Sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais (CESPCT), ligado à SEPROMI no Estado da Bahia. Comerciante, cantor e compositor.

Com Leandro Brenner, violonista, arranjador e professor de música.

Com Olívio de Souza Filho, arranjador e produtor musical. Atualmente trabalha com o artista pernambucano Antônio Nóbrega e com o grupo de teatro Banda Mirim.

MUITO ALÉM DE PAGANINI: HISTÓRIA, TRADIÇÃO E REPERTÓRIO DO VIOLINO

Dia 30/1, quarta, das 18h às 21h.
Dias 31 e 1/2, quinta e sexta, das 18h às 19h.
R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

O curso mostra como se deu o desenvolvimento do violino, com ênfase no violino e arco modernos - incluindo os grandes construtores, as inovações de Giovanni Batista Viotti (1755-1824) e o ensino de violino no Conservatório de Paris. Também serão abordadas escolas nacionais (francesa e franco-belga) e o surgimento do repertório romântico (concertos, obras de Paganini etc.). O curso ainda trata da presença do instrumento no Brasil, da colonização ao século XX, incluindo a rabeca brasileira e o repertório para violino solo.

Com Camila Frésca, doutora e mestre pela ECA-USP. Atua como jornalista e pesquisadora especializada em música clássica. É autora dos livros "Uma extraordinária revelação de arte": Flausino Vale e o violino brasileiro (Annablume, 2010) e Música nas montanhas: 40 anos do Festival de Inverno de Campos do Jordão (Santa Marcelina Cultura, 2009).

FORMAÇÃO DE ATENÇÃO À SAÚDE NUMA PERSPECTIVA FEMINISTA

De 10 a 31/1, quintas, das 19h30 às 21h30.
R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

O objetivo é fortalecer a autonomia e autoconhecimento das mulheres na assistência, oferecendo informação de qualidade para que as mulheres possam negociar de forma mais horizontal com seus cuidadores, oferecer escolha livre e esclarecida sobre os métodos contraceptivos, ampliar o conceito de saúde das mulheres para além do sistema "reprodutor", orientar sobre formas de autocuidado que envolvam medicina doce (fitoterapia, por exemplo), formar multiplicadoras e militar acerca de todas essas questões.

Com Luiza Magalhães Cadioli, médica de família e comunidade com residência pela USP, trabalha no Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde há 4 anos e em uma UBS em São Paulo com atendimentos pela estratégia de saúde da família.

Com Aline Oliveira, médica de família e comunidade pela USP. Trabalha no Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde desde 2016, em uma equipe de saúde da família na zona Oeste de São Paulo e no Hospital Sírio Libanês.

POLÍTICAS NACIONAIS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS

Divulgação

Dia 11/1, sexta,
das 19h às 21h.
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Com a publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), a homeopatia, as plantas medicinais e fitoterápicas, a medicina tradicional chinesa/acupuntura, a medicina antroposófica e o termalismo social-crenoterapia foram institucionalizados no Sistema Único de Saúde (SUS). Este encontro visa uma discussão acerca da Política Nacional e o cenário atual, doze anos depois de sua publicação.

Com Carmem De Simoni, médica sanitarista; médica de família e comunidade; mestre em saúde coletiva, ISC/UFBA. Coordenou no Ministério da Saúde o GT MTC-Acupuntura de 2004-2006 e a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC-SUS de 2006 a 2011, sua 1ª fase. Desde janeiro de 2012 atua como médica de família e comunidade na SES/DF e como docente do curso de medicina da ESCS/FEPECS - SES/DF.

DESAFIOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS ARTES CÊNICAS BRASILEIRAS

De 21 a 30/1, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30.
R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

O curso parte de um panorama geral, que localiza a circulação de espetáculos no contexto de globalização da cultura, para em seguida abordar temas específicos. Assim, em três módulos, discute-se desde os desafios de uma política cultural voltada para as relações exteriores até os aspectos práticos de capacitação dos profissionais brasileiros que vislumbram trabalhar no âmbito internacional.

21.01 - Aula 1: Introdução. Panorama geral da cadeia de produção internacional. Principais desafios da internacionalização das artes cênicas brasileiras. Perspectivas críticas em relação à internacionalização.

Com Andrea Caruso Saturnino, pesquisadora e curadora, especializada em teatro contemporâneo e projetos interdisciplinares, com longa experiência internacional. Graduada em Letras pela UFMG (Belo Horizonte), mestre em Artes Cênicas pela Sorbonne Nouvelle (Paris) e doutora em Artes pela USP (São Paulo).

23.01 - Aula 2: Aspectos institucionais: perspectiva brasileira no contexto de globalização da cultura.

Com Andrea Caruso Saturnino e convidados:

Com Christiano Braga, economista, com especialização em comércio exterior com foco em pequenos negócios. MBA em gestão com foco em estratégia. Especialista em cultura, gestão e desenvolvimento. Responsável pela implantação e coordenação dos projetos de internacionalização de bens e serviços culturais criativos na Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Atração de Investimentos, APEX-Brasil.

Com Isabel de Paula, coordenadora a.i de Cultura da UNESCO no Brasil, graduada em jornalismo, tem Pós-Graduação em Gestão e Política Cultural pela Universidade de Girona (Espanha), é mestranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM) da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisadora do Observatório de Políticas Culturais (Opcult/UnB).

28.01 - Aula 3: A criação cênica contemporânea em tempos de globalização: circulação, influências, colaborações, parcerias.

Com Andrea Caruso Saturnino e convidados:

Com Rosana Paulo Cunha, Gerente de Ação Cultural do SESC SP, mestre em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas e especialista em Gestão de Projetos pela FEA - USP.

Com Ricardo Muniz Fernandes, formado em Ciências Sociais pela PUC-SP e trabalha com produção de teatro e dança desde 1990

30/01 - Aula 4: Colaborações internacionais - a ação das representações culturais no Brasil.

Com Andrea Caruso Saturnino e convidadas:

Com Liliane Rebelo, gerente cultural da Cultura Inglesa São Paulo. Formada em Jornalismo, tem especialização em Marketing pela Chartered Institute of Marketing e cursa Gestão de Projetos Culturais no CELACC, na USP.

Com Natalia Mallo, especializada em diplomacia cultural, trabalha junto a organizações internacionais desenvolvendo projetos de colaboração buscando o diálogo entre arte e sociedade. É diretora artística do RISCO Festival.

Divulgação

GINÁSTICA LABORAL

De 7 a 12/1, segunda a sábado, das 14h às 14h30.
Dias 7 e 10/1, segunda e quinta, das 17h30 às 18h.
De 8 a 11/1, terça, quarta e sexta, das 10h às 10h30.
Grátis.

Os participantes terão a oportunidade de vivenciar esta modalidade de atividade física, destinada aos trabalhadores para que seja praticada no próprio local de trabalho, aliviando o estresse e as tensões acumuladas provocadas pelo movimento repetitivo.

Esta atividade faz parte da programação do Sesc Verão 2019.

Com Jaqueline Beu, pós-graduada em Educação Física e em Ciência do Desporto pela PUCCAMP/CAMPINAS.

Com Rony Denis de Carvalho, professor de Educação Física formado pela Universidade Castelo Branco.

Com Marco Andrade, graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela Osec-Unisa/SP, Pós-Graduado: Reabilitação Cardíaca e Grupos Especiais - Universidade Gama Filho.

RITMOS DANÇANTES

Dias 7 e 10/1, segunda e quinta, das 16h às 17h.
De 8 a 12/1, terça, quarta, sexta e sábado, das 11h às 12h.
Grátis.

Serão apresentados os passos e movimentos básicos de diferentes estilos musicais, passando pela música latina, tais como salsa, rumba, mambo e zumba, além de ritmos genuinamente brasileiros como samba e forro.

Esta atividade faz parte da programação do Sesc Verão 2019.

Com Jaqueline Beu, pós-graduada em Educação Física e em Ciência do Desporto pela PUCCAMP/CAMPINAS.

Com Rony Denis de Carvalho, professor de Educação Física formado pela Universidade Castelo Branco.

Com Marco Andrade, graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela Osec-Unisa/SP, Pós-Graduado: Reabilitação Cardíaca e Grupos Especiais - Universidade Gama Filho.

TÊNIS DE MESA

Dia 19/1, sábado, das 10h às 16h.
Grátis.

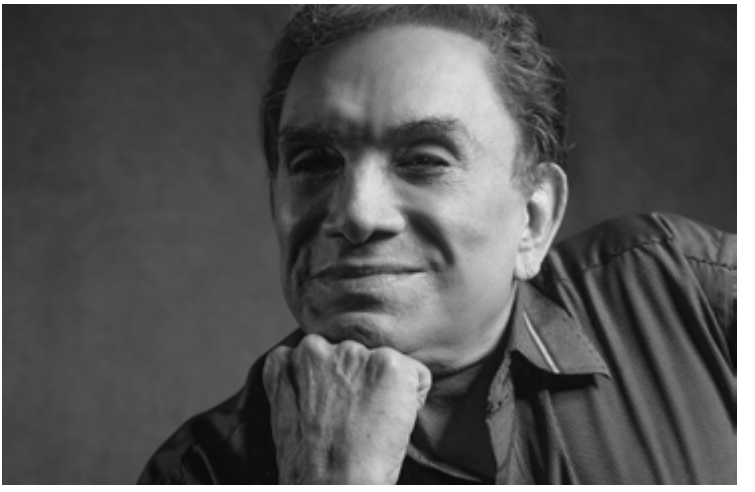
Nesta aula aberta os participantes terão oportunidade de praticar e conhecer os movimentos básicos do tênis de mesa, suas regras e também assistir exibições de atletas profissionais.

Esta atividade faz parte da programação do Sesc Verão 2019.

Com a Equipe Itaim Keiko de Tênis de Mesa.

DEDÉ SANTANA, CIRCO E TRAPALHÕES

Arthur Senra



Dia 18/1, sexta, das 19h30 às 21h
R$15,00; R$7,50 ■; R$4,50 ●

Dedé Santana ficou nacionalmente conhecido por ter integrado o grupo humorístico Os Trapalhões. Criado por uma família descendente de ciganos e artistas de circo, desde criança executava no picadeiro inúmeros exercícios como barra e trapézio.

Com Dedé Santana, ator, diretor, palhaço e humorista.

Mediação de Rafael Spaca, radialista, jornalista, escritor e produtor cultural. Autor dos livros "O Cinema dos Trapalhões" (Editora Laços) e "As HQs dos Trapalhões" (Editora Estronho). Apresentador e produtor do programa "O Cinema dos Trapalhões" (TV Cidade).

NEVILLE D´ALMEIDA

Dia 29/1, terça, das 19h30 às 21h
R$15,00; R$7,50 ■; R$4,50 ●

Com liberdade, ousadia e criatividade, tornou-se um dos mais polêmicos e consagrado cineasta brasileiro. Também foi o mais proibido e censurado da história do cinema no País. Possui até hoje a quinta maior bilheteria do cinema nacional ("A dama do lotação") e o primeiro lugar como o filme brasileiro mais assistido na televisão ("Rio Babilônia").

Com Neville D´Almeida, cineasta, roteirista, escritor, fotógrafo, artista plástico e performer.

CINE SEGUNDA: POVOS DA FLORESTA

Divulgação

De 7 a 28/1, segundas, das 17h às 19h.
Grátis.

Mostra de filmes sobre os povos da floresta, sua relação com o meio ambiente e conflitos sociais

7/1-Xingu (Cao Hamburguer, 2012, 102 min.)

14/1-O abraço da serpente (Ciro Guerra, 2016, 124 min.)

21/1-Terra vermelha (Marco Bechis, 2008, 106 min.)

28/1-Terras (Maya Da-Rin, 2009, 75 min.)

CINE DEBATE: YONLU

Dia 19/1, sábado, das 15h às 18h.
Grátis.

Yonlu (2017, 90 min.) é um filme baseado na história real de um garoto de 16 anos que, com a ajuda da internet, conquistou o mundo com seu talento para a música e para a arte. Fluente em cinco idiomas, Yonlu tinha uma rede de amigos virtuais em todos os lugares do mundo. Morador da cidade de Porto Alegre e mal compreendido, ele expressava sua arte por meio da música e da poesia. Ninguém desconfiava, contudo, que também participava de um fórum de potenciais suicidas. O filme Yonlu usa as linguagens da animação, do musical e do videoclipe para representar a trajetória de um menino muito criativo nos caminhos da internet, que pareciam brilhantes e acolhedores, mas que também escondiam esquinas sombrias e perigosas.

Com Thalles Cabral, ator, cantor e compositor nascido em Porto Alegre. Yonlu é a sua estreia no cinema.

QUARTETO OURO & CORDAS: MÚSICA DE MOZART E HAYDN

Dia 12/1, sábado, das 16h às 17h30.

Grátis.

Celebrando mais de duas décadas de amizade e música, a flautista Celina Charlier, o violinista Gianpietro Saisi, a violista Margareth Yahagi e o cellista Fábio Pellegatti formam o Quarteto Ouro & Cordas. Neste programa, interpretam as maiores pérolas do Classicismo para a formação de flauta e cordas orquestrais: os Quartetos de Mozart e os London Trios de Haydn. Para fechar o programa com chave de ouro, homenageiam os 60 anos da Bossa Nova com um arranjo original de Samba de Verão de Marcos Valle

Com Celina Charlier, flautista, Mestre e PhD em Flauta pela New York University, onde lecionou por 18 anos. Radicada há 20 anos em Nova York, mantém intensa carreira internacional como flautista, nas Américas, Europa, Oriente Médio e Sul Ásiatico. Criou e dirigiu por cinco anos o departamento e o programa de música da NYU Abu Dhabi, a primeira universidade global do mundo.

Com Gianpietro Saisi - Violinista, formado pela UNESP, músico muito atuante no cenário paulista. Integrou a Orquestras Sinfônica Jovem Municipal, Orquestra de Câmara da Unesp, Orquestra Municipal de Americana, Orquestra de Câmara da USP, Orquestra Sinfônica de São José dos Campos, Orquestra de Santos e o Quarteto de Cordas Martins Fontes.

Com Margareth Yahagi, violista, exerceu atividade pedagógica em Guarulhos no ensino coletivo de instrumentos de cordas. Integrante do Quarteto Martins Fontes. Violista de destaque na cena orquestral paulista, foi convidada a tocar na Orquestra Johann Strauss liderada por Andre Rieu na turnê SP/Brasil e nos shows de Dione Warwick e Richard Clayderman.

Com Fábio Pellegatti, cellista, professor de cello do Conservatório Municipal de Guarulhos e de contraponto, arranjo e organologia na FMU. Atuou como primeiro cello nas Orquestras Sinfônica Municipal de Santos, Orquestra de Câmara da Unitau, Orquestra Cordas e Cia, Orquestra de Câmara da USP e Camerata Paulistana. Com o Duo Charlier-Pellegatti tem se apresentado no Brasil, em Nova York e Abu Dhabi.

INTRODUÇÃO À BOTÂNICA

Aziz Acharki - Unsplash

De 9 a 30/1, quartas, das 14h às 16h
R$15,00; R$7,50 ■; R$4,50 ●

Atualmente, o Brasil é considerado o país com a maior diversidade vegetal do mundo, com grande parte dela ameaçada pela destruição das áreas naturais. Conhecer é sempre o primeiro passo para preservar e, por isso, é importante disseminar o conhecimento científico para além dos muros dos centros de pesquisa. Nesse sentido, a proposta é despertar o olhar do aluno para a diversidade vegetal no seu dia a dia e ampliar o seu conhecimento formal, por meio de atividades teórico-práticas, a cerca do patrimônio natural brasileiro. No último dia do curso haverá uma visita ao Jardim Botânico de São Paulo (das 8h30 às 14h).

Com Marcelo Tomé Kubo - Bacharel em Arquitetura e Urbanismo (FAU-USP) e em Ciências Biológicas (IB-USP), Certificado em Ilustração Botânica (Edinburgh RBG). É doutorando no Departamento de Botânica (IB-USP), Laboratório de Sistemática, Biogeografia de Plantas Vasculares.

A ARTE DO ASSOMBRO: O ILUSIONISMO E SUAS PRÁTICAS

Stroobridge, 1899

De 21 a 23/1,
segunda a quarta,
das 14h30 às 21h30.
Dia 24/1, quinta,
das 15h às 21h30.
R$80,00; R$40,00 ■;R$24,00 ●

Este ciclo de atividades objetiva apresentar novas perspectivas acerca da arte mágica no Brasil e no mundo, discutindo sua prática, teoria, a formação do artista, bem como sua recente incursão no âmbito acadêmico como objeto de pesquisa.

Com Alejandro Muniz, Caio Ferreira, Christianne Galdino, Juan Araújo Mauro Moreno, Ricardo Harada, Wagner Messa e William Seven.

CAMINHOS E DESCAMINHOS DO POPULISMO: O ESPECTRO QUE RONDA A DEMOCRACIA

Wikimedia Commons

De 15/1 a 5/2, terças e quintas, das 10h às 13h.
R$80,00; R$40,00 ■;R$24,00 ●

O objetivo deste curso é apresentar e debater a ideia e o discurso do que é conhecido como "Populismo" que voltou a ocupar o centro do debate político contemporâneo em diversos países, desde a Rússia de Putin, passando pela Europa Central, pelos EUA de Trump, até a América Latina.

Com Karen Fonseca, Cientista Social pela Fundação Santo André, mestra em Ensino e História das Ciências pela UFABC. Doutoranda em Ciências Humanas e Sociais na UFABC, atuando principalmente nos seguintes temas: lulismo, análise de discurso e discurso midiático.

Com Daniel de Mendonça, graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela PUC-RS, mestre e doutor em Ciência Política pela UFRGS e estágio pós-doutoral em Ideology and Discourse Analysis na University of Essex. É Professor na UFPel.

Com Ricardo Streich, Doutorando em História Econômica pela USP. Atua na área de história do pensamento político e na história econômica da América Latina.

Com Claudio Penteado, Doutor em Ciências Sociais pela PUC/SP, Professor da UFABC, pesquisador do LabLivre (UFABC) e do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política (NEAMP/ PUC). Atualmente é coordenador do GT Ciberpolítica, Ciberativismo e Cibercultura.

Com Paulo Roberto de Souza, Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciências Humanas e Sociais pela UFABC. Área de pesquisa: Comunicação e Política, internet, mídia e mídia alternativa, novos partidos e movimentos sociais. Pesquisador do LabLivre (UFABC).

FOTOGRAFIA E ARTE: GERALDO DE BARROS E JOSÉ OITICICA FILHO

Geraldo de Barros

Dia 22/1, terça, das 19h às 21h.
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

A palestra propõe uma reflexão sobre as fotografias dos artistas brasileiros Geraldo de Barros e José Oiticica Filho criadas entre os anos de 1950 e 1964 as quais, por seu caráter abstrato devido ao seu referente não ser claramente identificável, constituem um desafio ao observador. No caso do primeiro fotógrafo, será analisada a série Fotoformas, exposta no Masp, em 1950. Do segundo, analisaremos suas Abstrações, Formas, Ouropretenses, Derivações e Recriações - nomes estabelecidos pelo próprio Oiticica Filho para suas diferentes séries fotográficas.

Com Carolina Martins Etcheverry, mestre em História, Teoria e Crítica da Arte (IA-UFRGS) e doutora em História (PPGH-PUCRS). Atualmente realiza estágio pós-doutoral junto ao PPG em História da PUCRS, pesquisando fotojornalismo no Brasil dos anos 1970.

DESVIOS DO BARRO: MULHERES ARTISTAS LATINO-AMERICANAS

Dia 23/1, quarta, das 19h30 às 21h30.
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Este estudo destacou algumas práticas da cerâmica contemporânea da América Latina, constatando os desafios da pouca bibliografia vigente sobre o tema, apontou diálogos culturais entre as mulheres artistas e a transcategorização das obras. Apresenta também a produção artística da autora, inserindo-a neste contexto.

Com Flávia Leme, artista visual, ceramista e professora de cerâmica na Escola Guignard - UEMG. Doutora em artes visuais no Instituto de Artes da Unesp. Pesquisadora em artes, com ênfase em mulheres artistas latino-americanas que se utilizam do barro como meio de expressão na cena contemporânea.

O PENSAMENTO ESTÉTICO E OS ESCRITOS DE DZIGA VIÉRTOV

O Homem Com a Câmera

Dia 28/1, segunda, das 19h30 às 21h30
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Nesse encontro, discutiremos o desenvolvimento do pensamento estético de Viértov, da "teoria dos intervalos" e do "Cine-Olho" à definição de um cinema documentário poético, abordando também a história da publicação de seus escritos tanto na URSS quanto ao redor do mundo.

Com Luis Felipe Labaki, cineasta, pesquisador de cinema e tradutor do idioma russo. Mestre em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP. Realizou os filmes “O pracinha de Odessa” (2013) e “Que tal a vida, camaradas?” (2017).

LANÇAMENTO CD: CANTANDO E BRINCANDO COM VOVÓ LINDA

Dia 17/1, quinta, das 19h30 às 21h30.
Grátis.

Lançamento do CD dirigido aos vovôs, papais, recreadores e educadores musicais infantis, resgatando as músicas que encantaram os pequenos no século passado e que foram esquecidas. A musicóloga Ermelinda A. Paz, para além de ser a Vovó Linda, tem uma carreira na área acadêmica, trazendo toda essa bagagem nos seus cantos sutis, despertados pelo afeto da sua relação com o seu netinho.

Com Ermelinda Paz, professora aposentada da UFRJ e da UNIRIO. Líder de grupo de pesquisa CNPq. Autora de 13 títulos publicados, sendo seis premiados.

PUPPI APRESENTA BASTIDORES DA PRODUÇÃO DE SEU NOVO ÁLBUM

Leandra Benjamin

Dia 29/1, terça,
das 19h às 21h.
Grátis.

Lançamento do disco "Marinheiro de Terra Firme", álbum que contou com a participação de Milton Nascimento. No disco, Puppi prova que é possível unir Beethoven a drum n' bass e falar sobre imigração em um contexto de música pop instrumental.

Puppi apresenta os bastidores da produção de seu álbum, com cello elétrico e "live electronics" (laptop e controladores operados ao vivo), criando um espetáculo que inclui tecnologia sofisticada e sonoridades de raiz. O resultado é uma mistura entre world music, timbres eletrônicos, atitude rock e jazz de vanguarda.

Com Puppi, violoncelista italiano. Tem formação erudita pelo Conservatório de Aosta, estudou música moderna na "Aula do Liceu de Barcelona" e recebeu em 2006 bolsa para o Berklee College of Music durante o Umbria Jazz Festival.

SEMINÁRIO CIDADE, GÊNERO, INTERSECCIONALIDADES

Luenne Albuquerque

De 28/1 a 1/2, segunda a sexta, das 14h30 às 17h30
R$50,00; R$25,00 ■;R$15,00 ●

O seminário pretende colocar em debate e fazer a reflexão crítica acerca dos conceitos relativos à gênero como categoria de análise do território e para o planejamento urbano, considerando interseccionalidade ou a sobreposição de identidades sociais e sistemas relacionados de opressão, dominação ou discriminação – especialmente os marcadores sociais da diferença associados à esta abordagem como classe, raça, nacionalidade, sexualidade.

Seminário realizado em parceria com o LabCidade, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP).

28/1. Introdução, conceitos, mulheres.
Debatedoras: Ângela Figueiredo, Glaucia Marcondes e Luana Pinheiro
Mediadora: Marina Harkot

29/1. Um pouco de história
Debatedoras: Joana Mello e Sabrina Fontenele
Mediadora: Paula Freire Santoro

30/1. Leituras e políticas do urbano com recorte de gênero, parte I
Debatedoras: Paula Soto Villagrán e Marina Harkot
Mediadora: Letícia Lindenberg Lemos

31/1. Leituras e políticas do urbano com recorte de gênero, parte II
Debatedoras: Rossana Tavares e Paula Freire Santoro
Mediadora: Diana Helene

1/2. Movimentos de mulheres, resistências
Debatedoras: Eva Blay, Claudia Rosane Garcez e Gabriela Leandro Pereira
Mediadora: Paula Santoro

Concepção do seminário: Profa. Dra. Paula Freire Santoro e Marina Kohler Harkot.

BEM-VINDO AO SESC

Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo. Faça sua Credencial Plena e tenha acesso às diversas unidades do Sesc.

Mais informações na Central de Atendimento do Centro de Pesquisa e Formação através do **11-32545600** ou **sescsp.org.br/matricula**

AGENDA | JANEIRO 2019

07/ SEGUNDA

14h às 14h30 Ginástica Laboral

16h às 17h Ritmos Dançantes

17h às 19h Povos da floresta

17h30 às 18h Ginástica Laboral

19h30 às 21h30 A Canção no Cinema Brasileiro

8/ TERÇA

10h às 10h30 Ginástica Laboral

11h às 12h Ritmos Dançantes

14h às 14h30 Ginástica Laboral

19h30 às 21h30 Criminologia Cultural

9/ QUARTA

10h às 13h Desigualdades e promoção da Cidadania

10h às 10h30 Ginástica Laboral

11h às 12h Ritmos Dançantes

14h às 14h30 Ginástica Laboral

14h às 16h Introdução à Botânica

19h30 às 21h30 A Canção no Cinema Brasileiro

10/ QUINTA

10h às 13h Desigualdades e promoção da Cidadania

10h às 10h30 Ginástica Laboral

16h às 17h Ritmos Dançantes

17h30 às 18h Ginástica Laboral

19h30 às 21h30 Criminologia Cultural

19h30 às 21h30 Formação de Atenção à Saúde numa Perspectiva Feminista

11/ SEXTA

10h às 13h Desigualdades e promoção da Cidadania

10h às 10h30 Ginástica Laboral

11h às 12h Ritmos Dançantes

14h às 21h30 Arte e Contemporaneidade – Curso Sesc de Gestão Cultural

14h às 14h30 Ginástica Laboral

15h às 18h Maestros sertanejos

19h às 21h Políticas Nacionais de Práticas Integrativas e Complementares no SUS

12/ SÁBADO

10h às 13h O livro da vez: Estarão as prisões obsoletas

11h às 12h Ritmos Dançantes

14h às 14h30 Ginástica Laboral

16h às 17h30 Quarteto Ouro & Cordas: Música de Mozart e Haydn

14/ SEGUNDA

17h às 19h Povos da Floresta

19h às 21h30 A arte de vanguarda e a crítica de arte no Brasil (1950/1970)

19h30 às 21h30 A Canção no Cinema Brasileiro

15/ TERÇA

10h às 13h Caminhos e descaminhos do Populismo: o espectro que ronda as democracias

10 às 12h30 Elementos Essenciais da Comunicação Não-Violenta

16h às 18h Cantando e brincando com Vovó Linda na Educação Musical Infantil

19h às 21h30 A Arte de vanguarda e a crítica de arte no Brasil (1950/1970) para violão solo em estilos brasileiros

19h às 21h Conhecendo e Escrevendo Literatura Infantil

19h30 às 21h30 Criminologia Cultural

19h30 às 21h30 Elaboração de projetos culturais

16/ QUARTA

10h às 12h30 Elementos Essenciais da Comunicação Não-Violenta

14h às 16h Introdução à Botânica

19h às 21h30 A Arte de vanguarda e a crítica de arte no Brasil (1950/1970)

19h30 às 21h30 A Canção no Cinema Brasileiro

19h30 às 21h30 Policiais escritores e criminosos letrados na Primeira República Brasileira

17/ QUINTA

10h às 13h Caminhos e descaminhos do Populismo: o espectro que ronda as democracias

10h às 12h30 Elementos Essenciais da Comunicação Não-Violenta

16h às 18h Cantando e brincando com Vovó Linda na Educação Musical Infantil

19h30 às 21h30 Elaboração de projetos culturais

19h30 às 21h30 de Atenção à Saúde numa Perspectiva Feminista

19h às 21h30 Lançamento CD: Cantando e brincando com Vovó Linda

18/ SEXTA

10h às 12h30 Elementos Essenciais da Comunicação Não-Violenta

19h30 às 21h Dedé Santana, Circo e Trapalhões

21/ SÁBADO

10h às 16h Tênis de mesa

15h às 18h Cine Debate: Yonlu

21/ SEGUNDA

14h às 17h O Corpo e a Cena

14h30 às 21h30 A arte do assombro: o ilusionismo e suas práticas

17h às 19h Povos da Floresta

19h às 21h (Etno) musicológicas copleras no Noroeste Argentino

19h30 às 21h30 Desafios de intercionalização das artes cênicas brasileiras

19h30 às 21h30 Masterclass Toda História Tem Seu Tema

22/ TERÇA

10h às 13h Caminhos e descaminhos do Populismo: o espectro que ronda as democracias

14h às 17h O Corpo e a Cena

14h30 às 21h30 A Arte do assombro: o ilusionismo e suas práticas

19h às 21h Conhecendo e Escrevendo Literatura Infantil

19h às 21h Fotografia e Arte: Geraldo de Barros e José Oiticica Filho

19h às 21h30 Elaboração de projetos culturais

23/ QUARTA

14h às 16h Introdução à Botânica

14h às 17h O Corpo e a Cena

14h30 às 21h30 A Arte do assombro: o ilusionismo e suas práticas

19h às 21h O Brasil na Guerra Fria Cultural: o Pós-Guerra em Releitura

19h30 às 21h30 A Literatura e a Noite

19h30 às 21h30 Desafios de intercionalização das artes cênicas brasileiras

19h30 às 21h30 Desvios do Barro: Mulheres Artistas Latino-Americanas

19h30 às 21h30 Os Direitos das Mulheres: Feminismo e Trabalho no Brasil (1917- 1937)

24/ QUINTA

10h às 13h Caminhos e descaminhos do Populismo: o espectro que ronda as democracias

15h às 21h30 A arte do assombro: o ilusionismo e suas práticas

19h30 às 21h30 A Literatura e a Noite

19h30 às 21h30 Elaboração de projetos culturais

19h30 às 21h30 Formação de Atenção à Saúde numa Perspectiva Feminista

25/ SEXTA | Unidade Fechada

26/ SÁBADO | Unidade Fechada

28/ SEGUNDA

14h às 17h Poéticas Visuais: A Narrativa

14h30 às 17h30 Seminário Cidade, Gênero, Interseccionalidades

14h30 às 18h Sons da diáspora: tradições e tendências da cultura cigana

17h às 19h Povos da Floresta

19h30 às 21h30 Casas: espaços de produções culturais

19h30 às 21h30 Desafios de intercionalização das artes cênicas brasileiras

19h30 às 21h30 O Pensamento Estético e os Escritos de Dziga Viértov

29/ TERÇA

10h às 13h Caminhos e descaminhos do Populismo: o espectro que ronda as democracias

10h às 13h Crime, Cultura e Conexões Atlânticas: Uma História em Quatro Tempos

14h às 17h Poéticas Visuais: A Narrativa no Livro de Artista

14h30 às 18h30 Cartaz: A imagem pública. História, política, design e propaganda

14h30 às 17h30 Seminário Cidade, Gênero, Interseccionalidades

14h30 às 18h Sons da diáspora: tradições e tendências da cultura cigana

19h às 21h30 Arte para uma cidade sensível

19h às 21h Conhecendo e Escrevendo Literatura Infantil

19h às 21h PUPPI apresenta bastidores da produção de seu novo álbum

19h30 às 21h Neville D'Almeidal

30/ QUARTA

10h às 13h Crime e Cultura: Histórias Transnacionais em Quatro Tempos

14h às 16h Introdução à Botânica

14h às 17h Poéticas Visuais: A Narrativa no Livro de Artista

14h30 às 17h30 Seminário Cidade, Gênero, Interseccionalidades

14h30 às 18h Sons da diáspora: tradições e tendências da cultura cigana

18h às 21h Muito além de Paganini: história, tradição e repertório do violino

19h ás 21h30 Arte para uma cidade sensível

19h30 às 21h30 Desafios de internacionalização das artes cênicas brasileiras

19h30 às 21h30 Casas: espaços de produções culturais

19h30 às 21h30 A Literatura e a Noite

31/ QUINTA

10h às 13h Caminhos e descaminhos do Populismo: o espectro que ronda as democracias

10h às 13h Crime e Cultura: Histórias Transnacionais em Quatro Tempos

14h às 17h Poéticas Visuais: A Narrativa no Livro de Artista

14h30 às 18h30 Cartaz: A imagem pública. História, política, design e propaganda

14h30 às 18h Sons da diáspora: tradições e tendências da cultura cigana

14h30 às 17h30 Seminário Cidade, Gênero, Interseccionalidades

18h às 21h Muito além de Paganini: história, tradição e repertório do violino

19h às 21h30 Arte para uma cidade sensível

19h30 às 21h30 Formação de Atenção à Saúde numa Perspectiva Feminista

19h30 às 21h30 A Literatura e a Noite

Mala Direta
Básica
9912355090/DR/SPM
SESC
Correios

Centro de Pesquisa e Formação
Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar
Bela Vista - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020
Trianon – Masp 700m Anhangabaú 2000m
centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br
/cpfsesc
sescsp.org.br/cpf